



Pesquisa Anual de Comércio 2019



ISSN 0104-1614
© IBGE, 2021

Rio de Janeiro

29/07/2021

A PAC

- 🛒 A Pesquisa Anual de Comércio – PAC retrata as características estruturais do segmento empresarial da atividade de comércio no País;
- 🛒 A publicação PAC 2019 compara os resultados de 2019 com os de 2010 a fim de identificar mudanças estruturais na atividade comercial do País ao longo dos últimos dez anos;
- 🛒 Não faz parte do escopo da pesquisa a identificação de relações de causalidade entre elementos conjunturais específicos e a evolução dos indicadores apresentados;
- 🛒 Na PAC, a atividade comercial se divide em: Comércio de veículos, peças e motocicletas; Comércio por atacado; e Comércio varejista;
- 🛒 As principais variáveis cobertas pela pesquisa são referentes a:
 - Emprego e salários;
 - Receitas de revenda;
 - Custos e despesas;
 - Compras e estoques;
 - Margem de comercialização.

PAC 2019: Principais Resultados

Empresas comerciais



Pessoas ocupadas

10,2
milhões

Salários, retiradas e
outras remunerações

R\$ 246,4
bilhões

Número de
empresas

1,4
milhão

Receita operacional líquida

R\$ 4,0
trilhões

Valor adicionado
bruto

R\$ 660,7
bilhões



Número de
unidades
locais

1,6
milhão

Você sabia que a diferença entre atacado e varejo NÃO tem relação com a quantidade nem com o valor da venda?

Varejo: mercadoria vendida destinada ao consumidor final, para uso pessoal ou doméstico; e

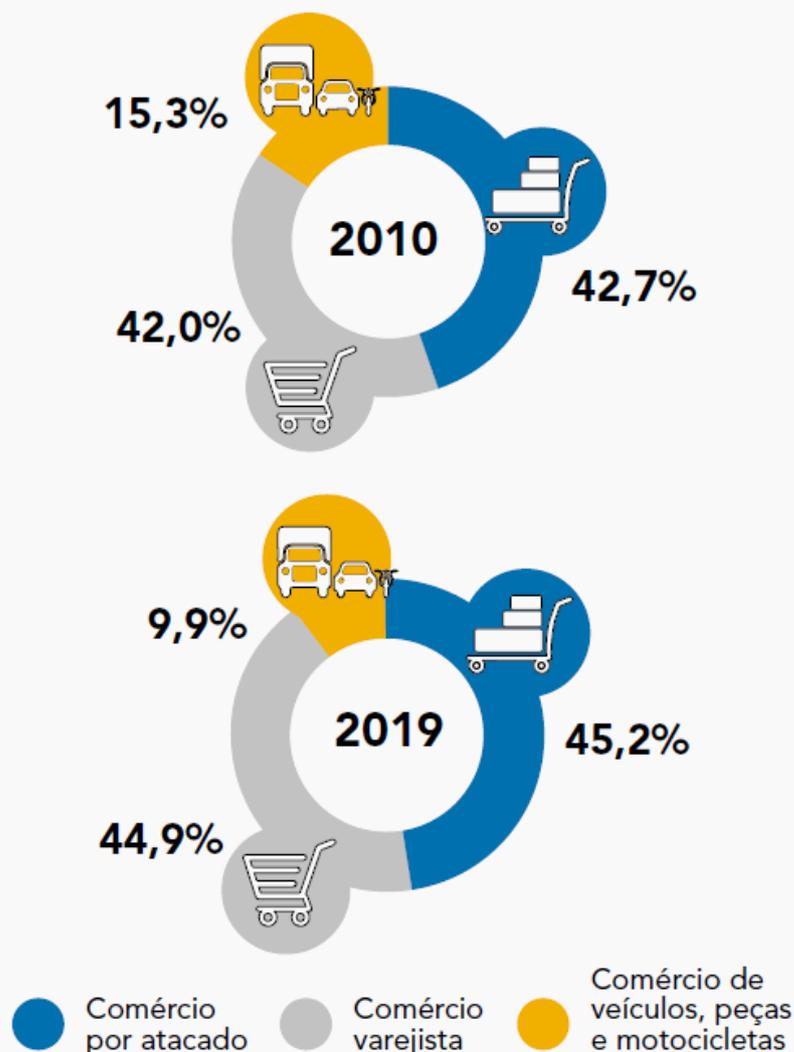
Atacado: mercadoria vendida destinada ao consumidor intermediário, para uso profissional. São consideradas atacadistas empresas cujas vendas destinam-se principalmente a outros estabelecimentos, como, por exemplo, outras empresas e órgãos da administração pública.



Receita Operacional Líquida

- Em 2019, as empresas comerciais registraram uma receita operacional líquida de aproximadamente R\$ 4,0 trilhões.
- Entre 2010 e 2019, o Comércio por atacado, principal segmento do comércio, aumentou a participação em 2,5 p.p. e concentrou 45,2% da receita.
- Na comparação da composição da receita operacional líquida, o varejo aumentou sua importância relativa no total do comércio (2,9 p.p.), em contrapartida a uma perda de representatividade do comércio de veículos, peças e motocicletas (-5,4 p.p.).

Participação dos setores do comércio na receita operacional líquida



Receita Operacional Líquida nas atividades

🛒 A atividade de Hipermercados e supermercados ocupou a primeira posição em 2019, participando com 12,9% da receita operacional líquida e apresentando variação positiva de 2,3 p.p. em 10 anos.

🛒 A maior variação ocorreu na atividade de Comércio de veículos automotores, que caiu 4,8 p.p. entre 2010 e 2019.

Principais variações da receita operacional líquida nas atividades comerciais (%)

	2010	2019	Varição
 Hipermercados e supermercados	10,6	12,9	↑ 2,3
 Comércio por atacado de matérias-primas agrícolas e animais vivos	2,6	4,7	↑ 2,1
 Comércio varejista de combustíveis e lubrificantes	7,6	8,4	↑ 0,8
 Comércio de veículos automotores	11,1	6,3	↓ 4,8
 Comércio varejista de informática, comunicação e artigos de uso doméstico	6,0	5,1	↓ 0,9
 Comércio por atacado de mercadorias em geral	5,0	4,4	↓ 0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2010/2019.

Margem de comercialização

- Em 2019, a margem de comercialização totalizou R\$ 864,3 bilhões;
- O Comércio de veículos, peças e motocicletas foi responsável por 7,5%; o Comércio atacadista, por 36,4%; e o Comércio varejista, por 56,1% desse valor.

O que é a taxa de margem de comercialização?

É definida pela razão entre a margem de comercialização e o custo das mercadorias revendidas. Ela representa o retorno do esforço de vendas de mercadorias, depois de descontado o custo com a venda de seus produtos.



Margem de comercialização

Corresponde à diferença entre a receita líquida de revenda e os custos das mercadorias revendidas.

Custo de mercadorias revendidas

É o valor contábil das mercadorias adquiridas para revenda. É calculado a partir da soma do valor das compras de mercadorias para revenda mais a variação de estoques dessas mercadorias.

Taxa de margem de comercialização

Comércio de veículos, peças e motocicletas

21,0%



Comércio por atacado

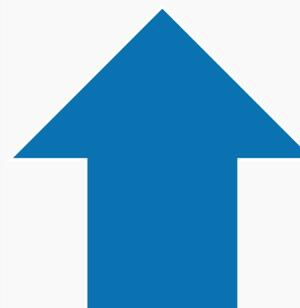
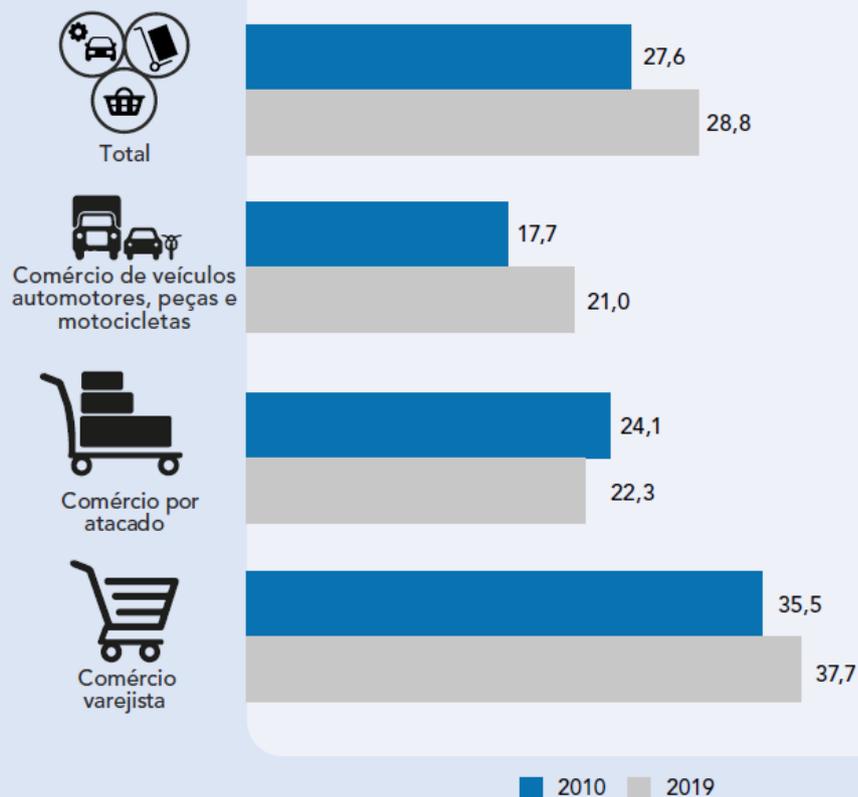
22,3%



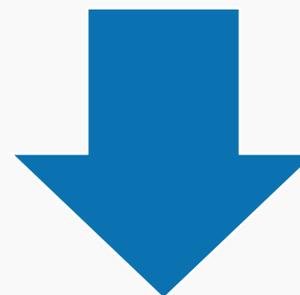
Comércio varejista

37,7%

Taxa de margem dos segmentos comerciais (%)



Com exceção da atividade de Comércio varejista de combustíveis e lubrificantes, todas as atividades do segmento do Comércio varejista e todas do Comércio de veículos, peças e motocicletas aumentaram a taxa de margem de comercialização entre 2010 e 2019.

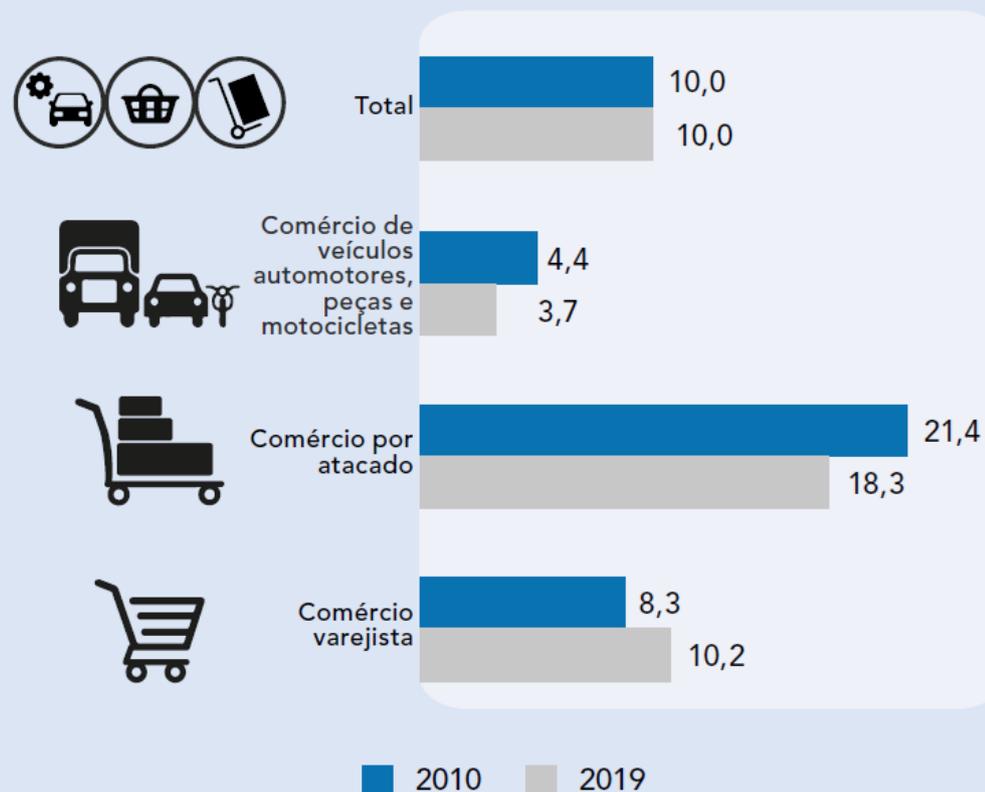


Todas atividades do Comércio por atacado reduziram as taxas de margem de comercialização entre 2010 e 2019, com exceção de Comércio por atacado de madeira, ferragens, ferramentas, materiais elétricos e material de construção.

Concentração no segmento empresarial de comércio

- ▣ O indicador de concentração das empresas comerciais, a “razão de concentração de ordem 8”, foi calculado a partir da receita líquida de revenda correspondente às oito maiores empresas de cada segmento;
- ▣ Embora a concentração das empresas comerciais tenha se mantido constante na comparação de 2010 com 2019, o Comércio varejista aumentou a concentração em 1,9 p.p., enquanto o Comércio por atacado e o Comércio de veículos, peças e motocicletas reduziram a concentração em 3,1 p.p. e em 0,7 p.p., respectivamente.

Razão de concentração de ordem 8 das empresas comerciais (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2010/2019.

Concentração no segmento empresarial de comércio



Comércio de veículos,
peças e motocicletas

- ▣ A maior variação da concentração ocorreu na atividade de Comércio de peças para veículos, com queda de 2,3 p.p. entre 2010 e 2019 (de 10,3% para 8,0%).



Comércio por
atacado

- ▣ O comércio por atacado de combustíveis e lubrificantes, atividade mais concentrada (64,2% em 2019) e com a segunda maior receita líquida de revenda de todo o comércio, registrou um decréscimo na concentração de 7,6 p.p. em relação a 2010.



Comércio varejista

- ▣ Apesar da baixa concentração do varejo, algumas atividades possuem concentração elevada: Comércio varejista de informática, comunicação e artigos de uso doméstico (41,1%) e Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos (27,7%).

O perfil do emprego nas empresas comerciais

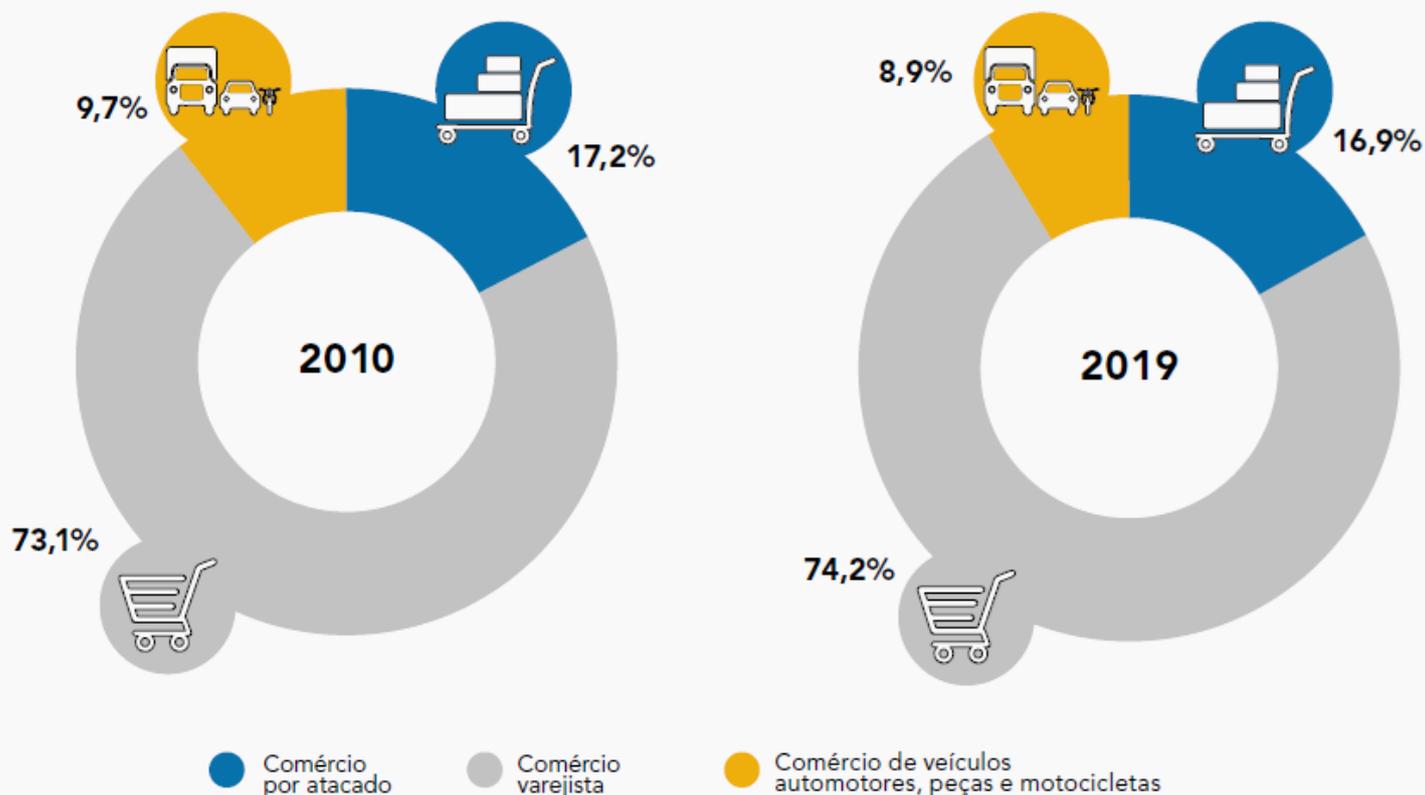
Comércio varejista
74,2%

Comércio por atacado
16,9%

Comércio de veículos, peças
e motocicletas
8,9%

A atividade comercial foi responsável por empregar 10,2 milhões de pessoas em 2019

Participação das pessoas ocupadas nos setores do comércio



O perfil do emprego nas empresas comerciais

- Entre 2010 e 2019, as empresas comerciais aumentaram ligeiramente de porte (de 6 para 7 pessoas por empresa), bem como aumentaram o salário médio pago, medido em salários mínimos (de 1,8 s.m. para 1,9 s.m.);
- Nesse período, as atividades mantiveram o porte médio estável. A maior variação foi em Comércio por atacado de mercadorias em geral, com redução de 11 pessoas;
- Com relação ao salário médio mensal, a atividade com maior variação foi o Comércio por atacado de combustíveis e lubrificantes: de 7,1 s.m. em 2010 para 5,7 s.m. em 2019). Ainda assim, a atividade registrou a maior remuneração do Comércio.

Principais indicadores de emprego das empresas comerciais, segundo as divisões do comércio



Comércio de veículos automotores, peças e motocicletas



Comércio por atacado



Comércio varejista

	Comércio de veículos automotores, peças e motocicletas	Comércio por atacado	Comércio varejista
2019	7 Média de pessoas ocupadas 2,0 Salário médio mensal (salários mínimos) (1)	9 Média de pessoas ocupadas 2,8 Salário médio mensal (salários mínimos) (1)	7 Média de pessoas ocupadas 1,6 Salário médio mensal (salários mínimos) (1)
2010	6 Média de pessoas ocupadas 2,3 Salário médio mensal (salários mínimos) (1)	9 Média de pessoas ocupadas 2,8 Salário médio mensal (salários mínimos) (1)	5 Média de pessoas ocupadas 1,6 Salário médio mensal (salários mínimos) (1)

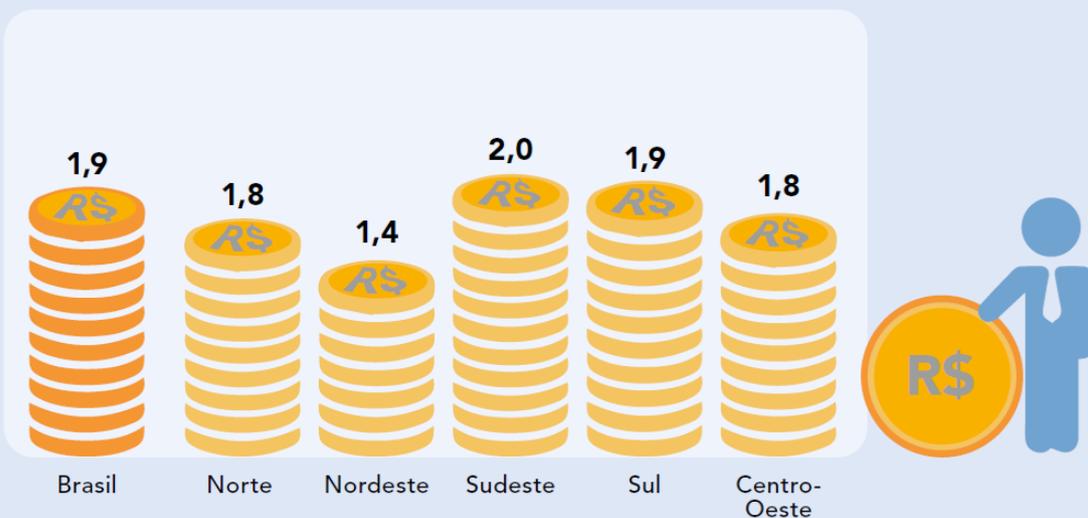
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2010/2019.

(1) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13º salário, e, em seguida, pelo total de pessoal ocupado nas empresas.

Estrutura das empresas comerciais nas Grandes Regiões

- ▣ Outro aspecto relevante a ser destacado são as diferenças de salário médio mensal entre as Grandes Regiões brasileiras;
- ▣ A Região Sudeste apresentou salários médios mensais acima da média do Brasil, com 2,0 s.m., enquanto a Região Sul registrou salários iguais à média nacional: 1,9 s.m. em 2019.
- ▣ As Regiões, Norte (1,8 s.m.), Nordeste (1,4 s.m.) e Centro-Oeste (1,8 s.m.), pagaram salários inferiores à média do País.

Salário médio mensal das empresas comerciais (salários mínimos)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2019.

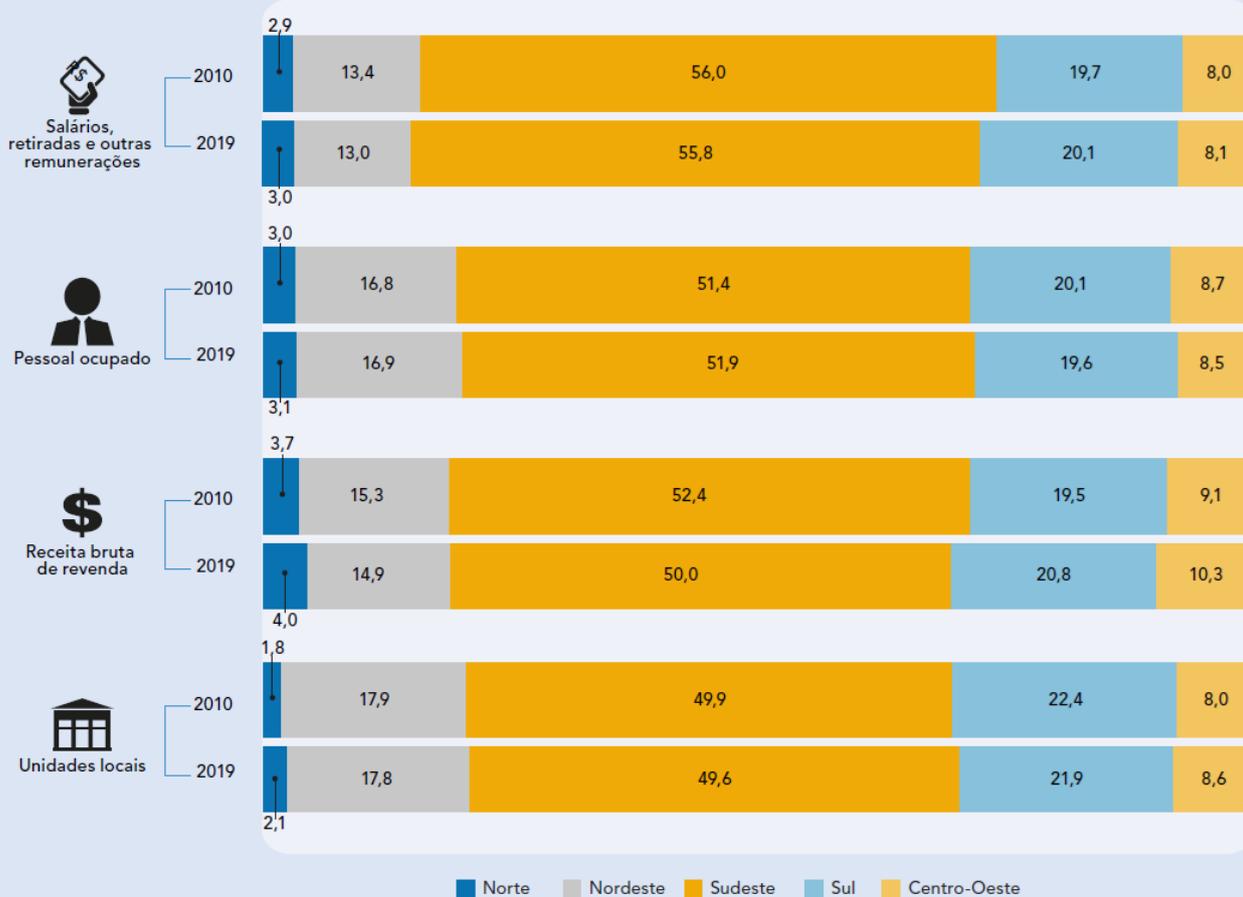
Nota: O salário médio mensal foi calculado pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13º salário, e em seguida. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 12 974,00, em 2019.

Estrutura das empresas comerciais nas Grandes Regiões

Em 2019, a Região Sudeste foi responsável por metade da receita bruta de revenda do Comércio. A Região Sul (20,8%) aparece na segunda posição, seguida por Nordeste (14,9%), Centro-Oeste (10,3%) e Norte (4,0%).

Entre 2010 e 2019, há evidências de redução da concentração regional no Comércio: a Região Sudeste perdeu participação em todas as variáveis analisadas, com exceção do pessoal ocupado, que aumentou em 0,5 p.p. no período.

Participação das variáveis selecionadas, segundo as Grandes Regiões



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2010/2019.

Estrutura das empresas comerciais nas Unidades da Federação - 2019

Participação da receita bruta de revenda das Unidades da Federação nas Grandes Regiões

Norte

Rondônia	13,0%
Acre	4,0%
Amazonas	24,8%
Roraima	4,1%
Pará	36,9%
Amapá	4,0%
Tocantins	13,2%

Nordeste

Maranhão	10,0%
Piauí	5,6%
Ceará	15,6%
Rio Grande do Norte	6,4%
Paraíba	7,4%
Pernambuco	19,8%
Alagoas	4,7%
Sergipe	3,7%
Bahia	26,8%

Centro-Oeste

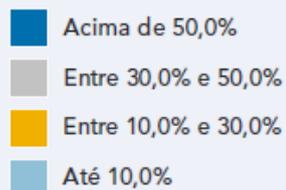
Mato Grosso do Sul	15,7%
Mato Grosso	33,2%
Goiás	33,7%
Distrito Federal	17,4%

Sudeste

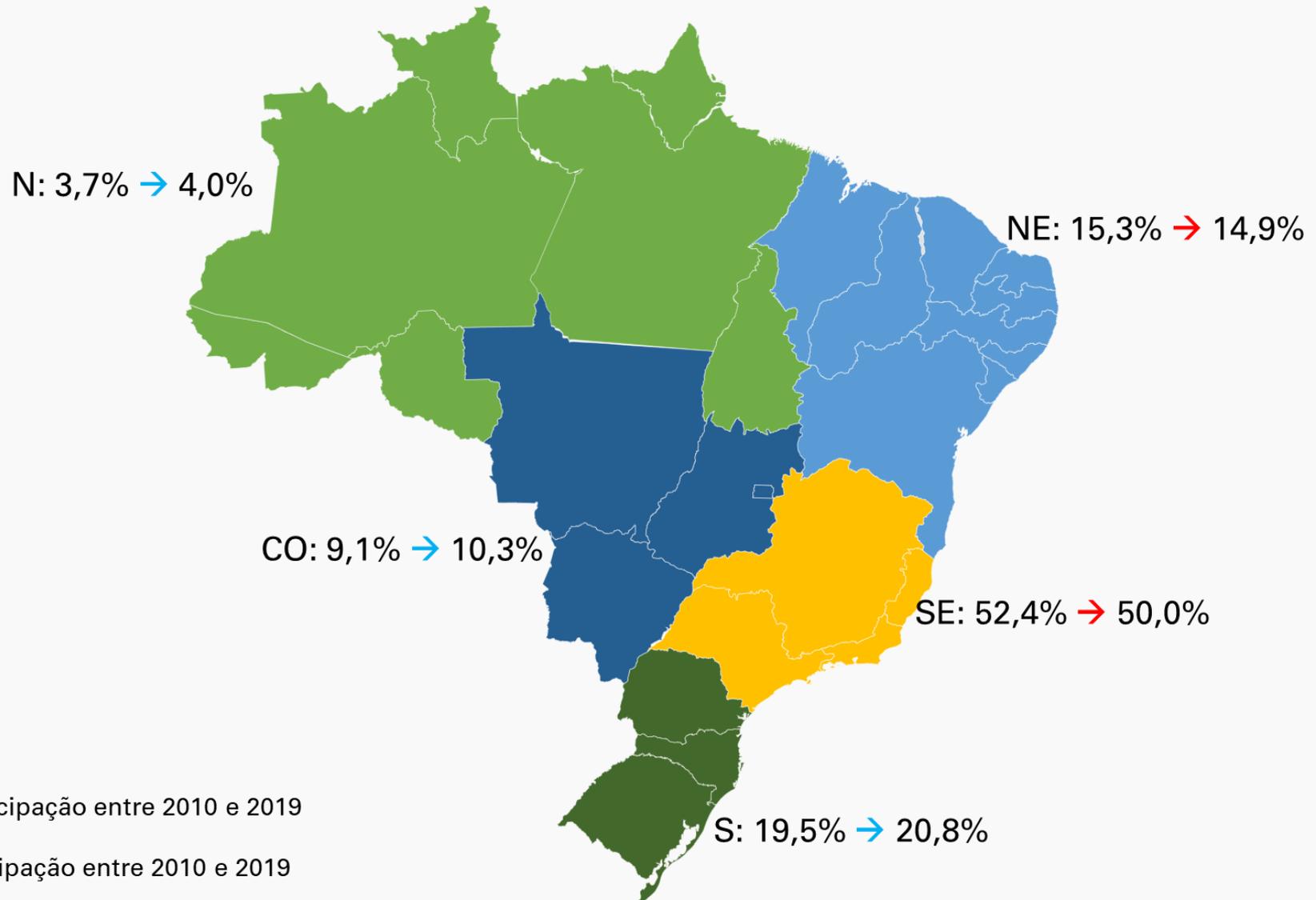
Minas Gerais	19,1%
Espírito Santo	6,0%
Rio de Janeiro	13,8%
São Paulo	61,1%

Sul

Paraná	37,2%
Santa Catarina	29,0%
Rio Grande do Sul	33,8%



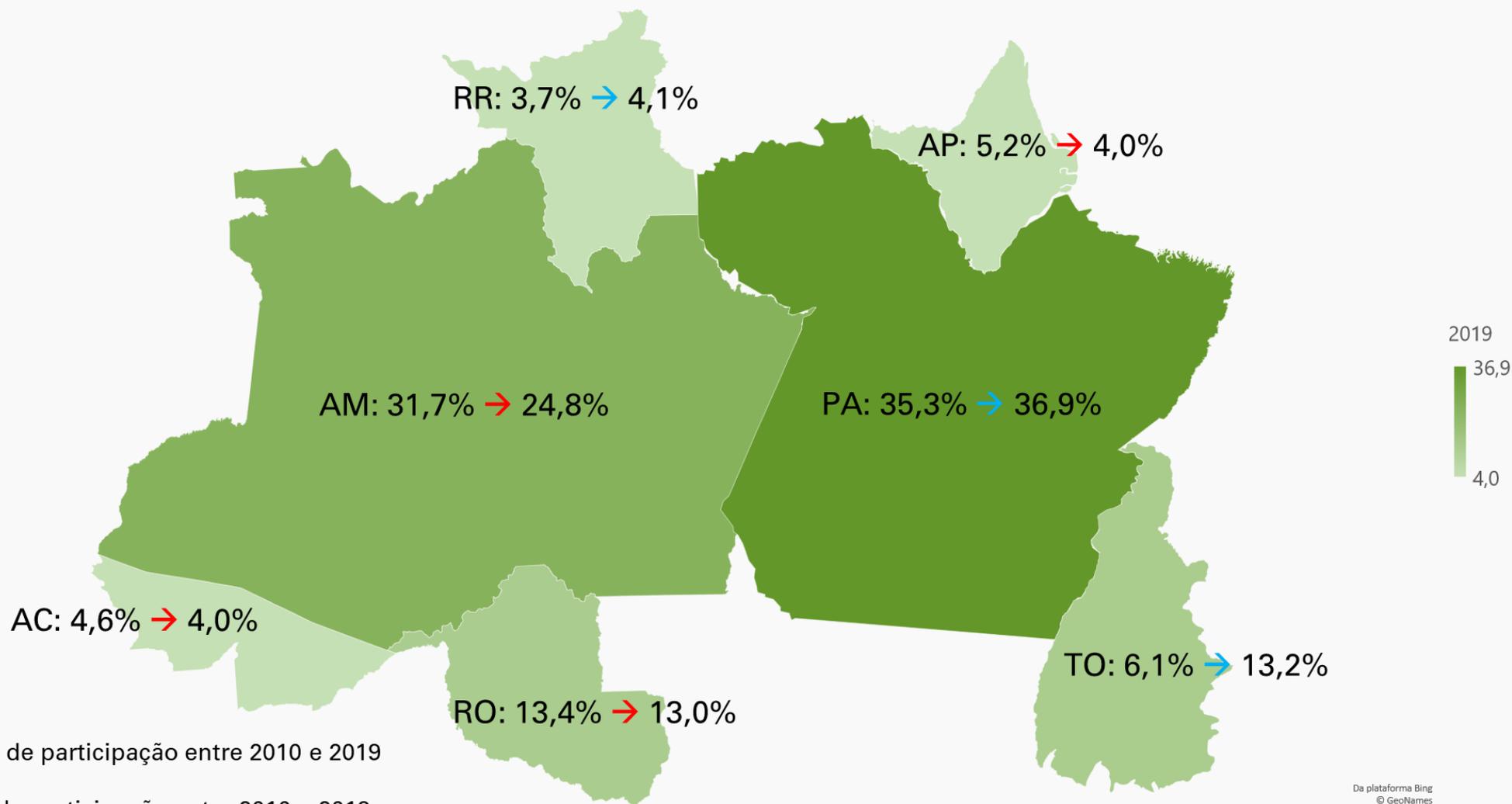
Estrutura do comércio nas Grandes Regiões – Participação na Receita bruta de revenda (%) - 2010→2019



→ Ganho de participação entre 2010 e 2019

→ Perda de participação entre 2010 e 2019

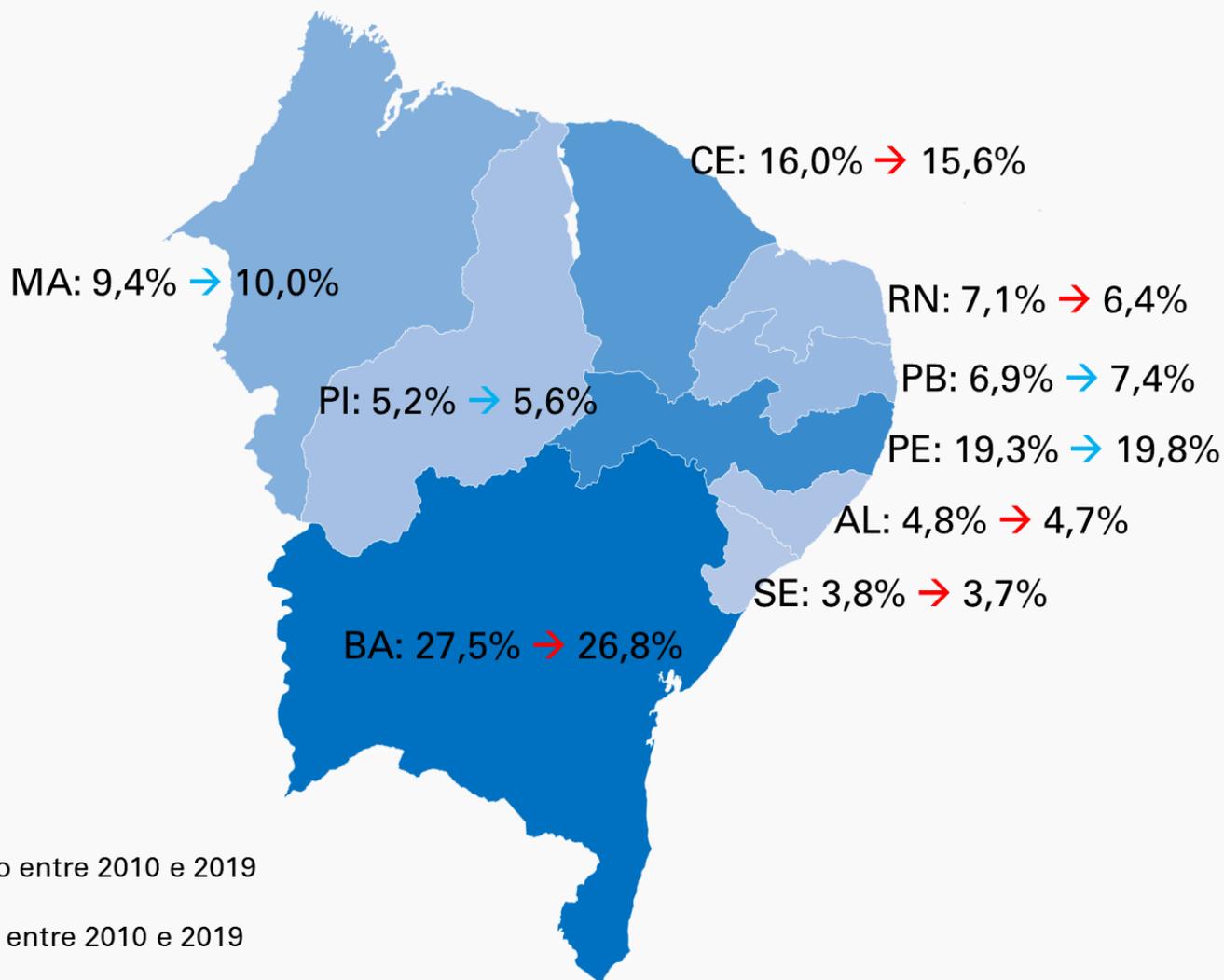
Participação da receita bruta de revenda nas Unidades da Federação (%) – Região Norte: 2010→2019



→ Ganho de participação entre 2010 e 2019

→ Perda de participação entre 2010 e 2019

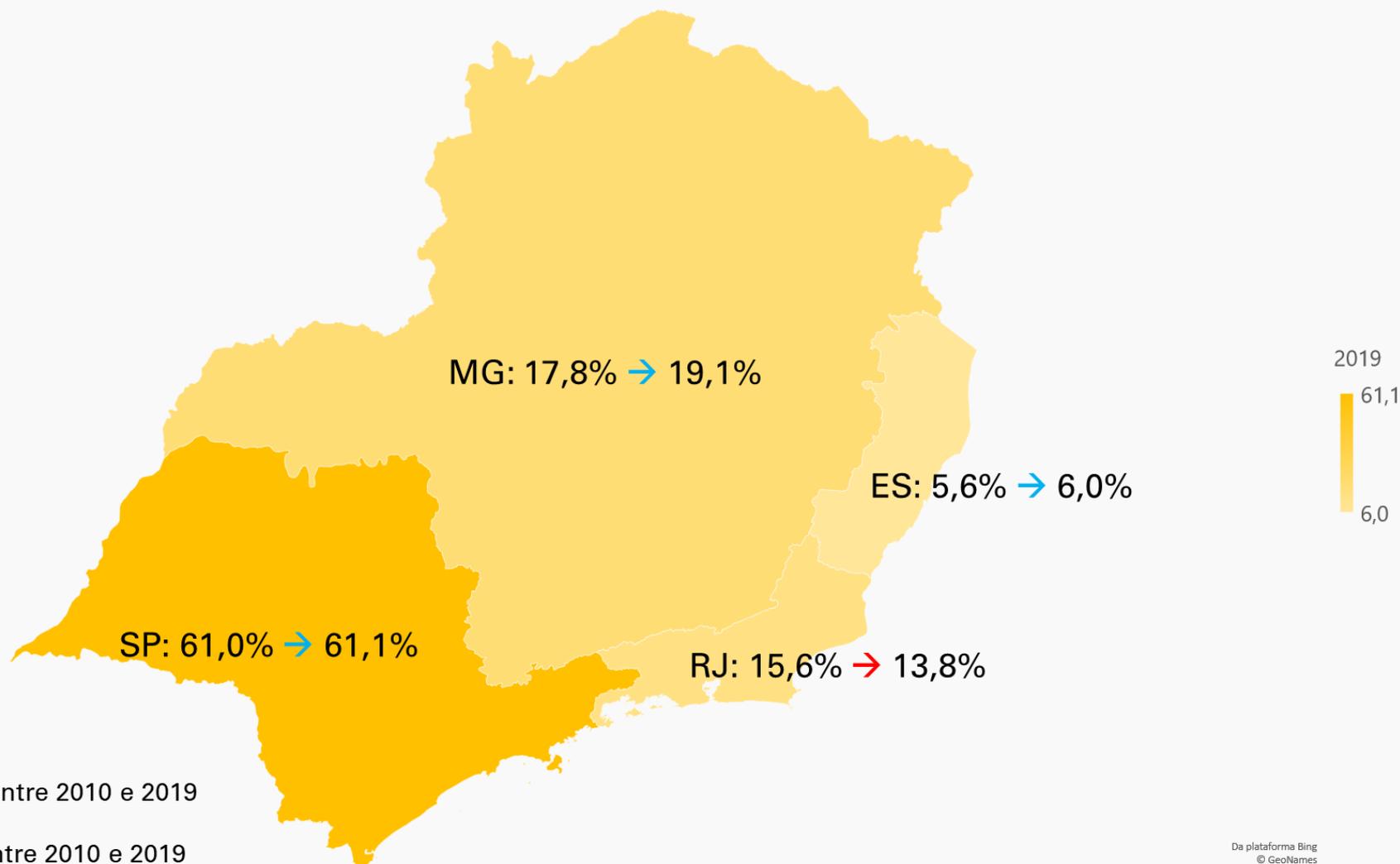
Participação da receita bruta de revenda nas Unidades da Federação (%) – Região Nordeste: 2010→2019



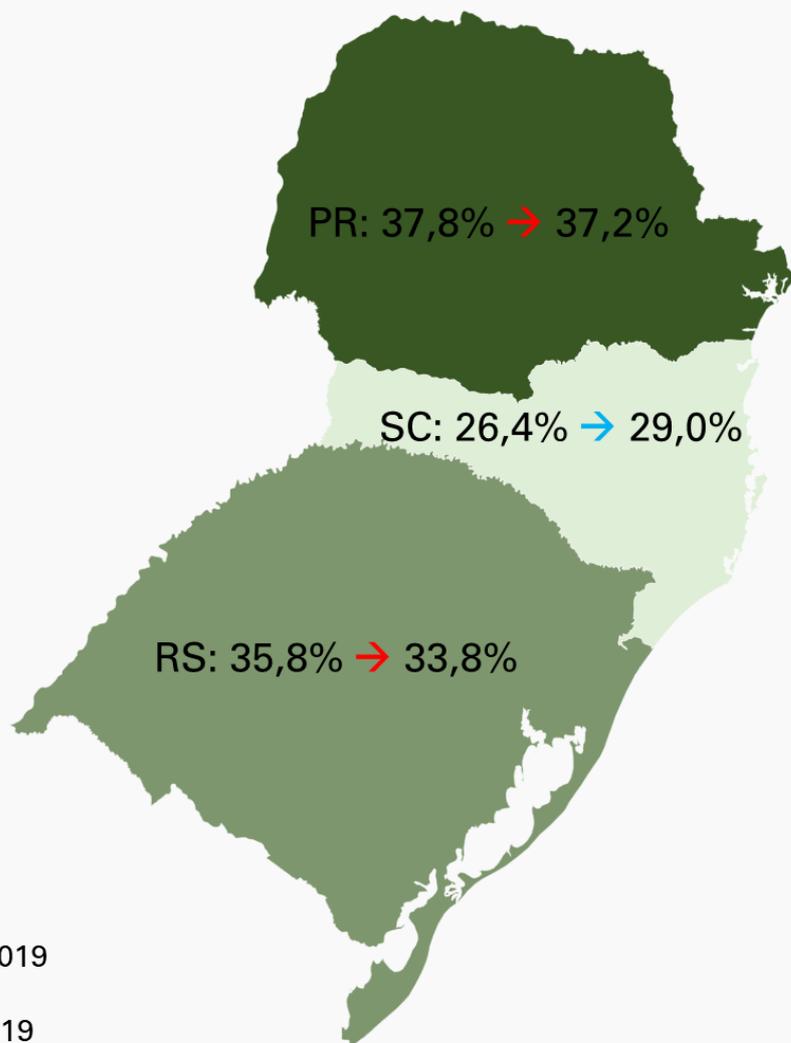
→ Ganho de participação entre 2010 e 2019

→ Perda de participação entre 2010 e 2019

Participação da receita bruta de revenda nas Unidades da Federação (%) – Região Sudeste: 2010→2019



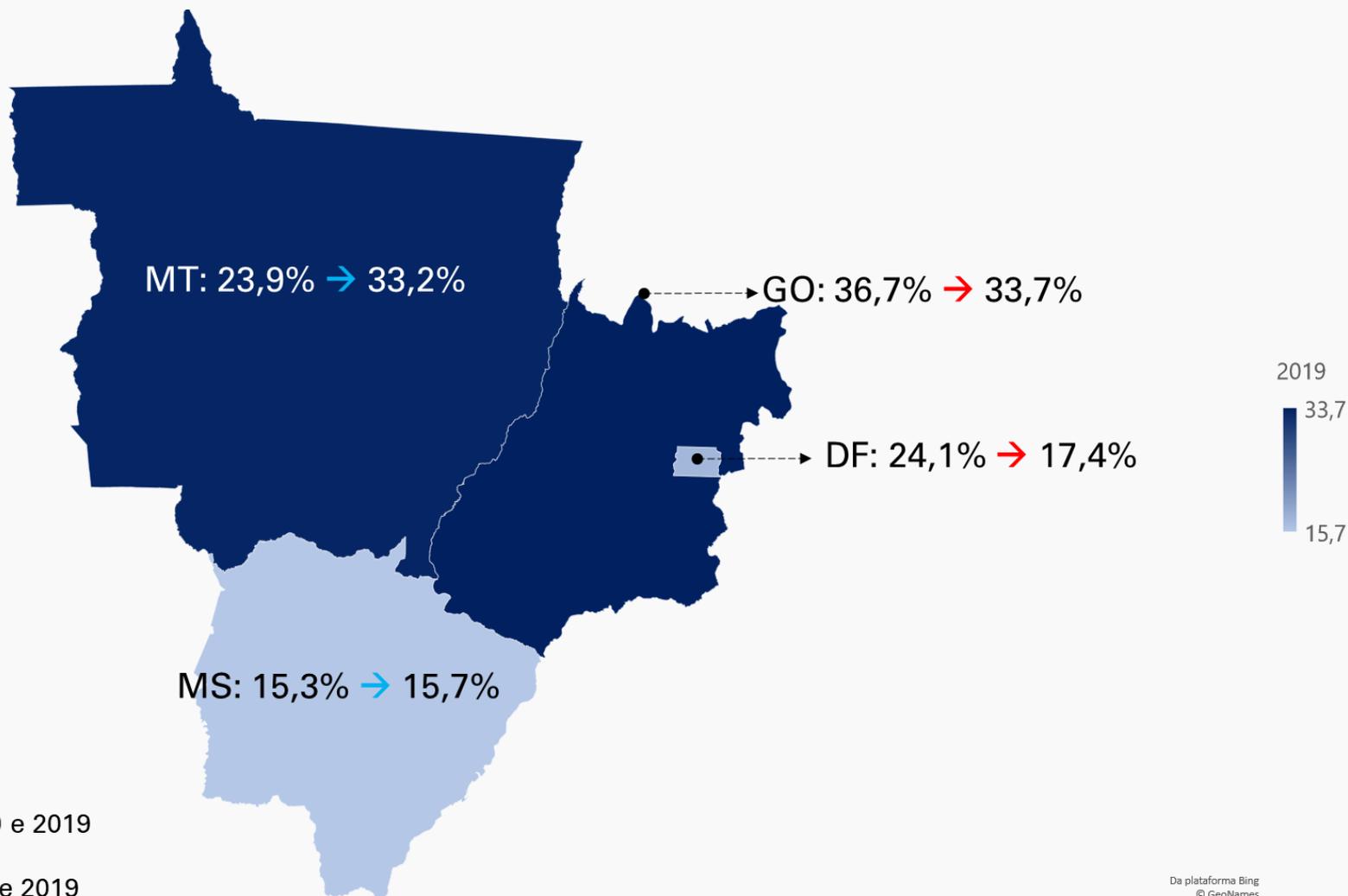
Participação da receita bruta de revenda nas Unidades da Federação (%) – Região Sul: 2010→2019



→ Ganho de participação entre 2010 e 2019

→ Perda de participação entre 2010 e 2019

Participação da receita bruta de revenda nas Unidades da Federação (%) – Região Centro-Oeste: 2010→2019





Coordenação de Serviços e Comércio

Gerência de Análise e Disseminação
Gerência da Pesquisa Anual de Comércio

pac@ibge.gov.br

Expediente

Elaboração do texto

Diretoria de Pesquisas,
Coordenação de Serviços e
Comércio

Normalização textual

Centro de Documentação e
Disseminação de Informações,
Gerência de Documentação

Projeto gráfico

Centro de Documentação
e Disseminação de Informações,
Gerência de Editoração

Imagens fotográficas

Freepik

Impressão

Centro de Documentação e
Disseminação de Informações,
Gráfica Digital

Se o assunto é **Brasil**,
procure o **IBGE**.



/ibgecomunica



/ibgeoficial



/ibgeoficial



/ibgeoficial

www.ibge.gov.br 0800 721 8181



(21) 97385-8655



IBGE

Links



Tabelas de
resultados,
notas técnicas
e demais
informações
sobre a pesquisa

<<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/comercio/9075-pesquisa-anual-de-comercio.html?t=sobre>>